



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 03 Tel: (0xx34) 32384551
Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38412-096 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG. E-mail: lebezerrademenezes@hotmail.com

Editorial



Muitos procuram os centros espíritas, em crise de depressão ou perturbação, buscando alívio ou um caminho para o desconforto que sentem na alma e que se manifesta no comportamento.

Apesar da doutrina espírita recomendar cautela na prática mediúnic, nem todos os grupos espíritas observam certos cuidados que se devem ter. Muitos entendem de forma errada o que representa ser médium. Não basta a pessoa exercer sua faculdade para que os espíritos se comuniquem. A pessoa, ao chegar ao centro espírita, reclama de seus sintomas estranhos e logo é taxada de médium. Em seguida, é convidada a participar de reuniões, a sem nenhuma preparação, sem qualquer conhecimento do que seja espiritismo e mediunidade. As pessoas nem percebem o perigo a que estão expostas e o mal que podem causar em vez do bem que foram buscar. Aqueles que exercem a mediunidade de forma cristalina, alicerçados na Codificação, não podem aceitar este comportamento irresponsável contra todas as normas vigentes do Espiritismo.

Para que uma pessoa possa colocar sua mediunidade a serviço do bem é necessário que seja iniciada nos conhecimentos básicos da Doutrina Espírita. Que se entenda de seus princípios cristãos e morais e que, acima de tudo, se proponha a servir às Causas Humanitárias – “porque fora da caridade não há salvação”. Somente assim nos colocamos acima dos espíritos inferiores e propiciamos a aproximação dos espíritos do bem.

A educação espírita, através da leitura que amplia conhecimentos, é fundamental. Ninguém hoje é jogado às feras, por ser cristão, na arena da fé e da vida. Assim também um iniciante não pode ser atirado, sem conhecimento, à mesa de manifestações espirituais. Simplesmente porque ninguém educa a mediunidade sem educar a si mesmo através do conhecimento, da disciplina e da caridade.

Um médium que não aceite críticas, que se melindre quando alguém faz alguma observação ou questiona algum fato, não está pronto para o serviço espiritual, e terá muito que aprender ainda para ser útil e obedecer um segura escalada superior.

Ouvimos na televisão que médium já terá Carteira Profissional; nos Estados Unidos e no México, já são vistos como profissionais. Mediunidade não é profissão e muito menos deve ser exercida com fins lucrativos. Ser médium é uma oportunidade de doarmos conforme recomendação de Jesus – “Dar de graça o que de graça recebeste”. Além disso quem presta atendimento, quem psicografa, são os espíritos superiores, não justifica um

trabalhar e outro receber.

A obsessão é a ação perniciosa de espíritos sobre seres humanos. Qualquer pessoa pode ser obsediada, porque todos estamos sujeitos a influência do mundo espiritual. Assim, não é só médium que pode ser obsediado. Não podemos dizer, também, que a mediunidade é que provoca obsessão. Absolutamente, a causa da obsessão está no nosso mau comportamento, nos nossos desvios de caráter, nas nossas viciações e maldades. Se mudarmos nossas atitudes, os maus espíritos não terão como nos influenciar. Cessa a Causa... cessa o efeito. Por desconhecerem o Espiritismo, tomam por médiuns todos os obsediados e querem, à força, desenvolver a mediunidade num enfermo da alma, o que constitui grave erro e agravante para o estado psicológico da pessoa que sofre a danosa influência espiritual. Mesmo entre os obsediados, bem poucos são médiuns. Por isso, quando uma pessoa perturbada chega ao Centro e apresenta sintomas: com visões, sensações estranhas e desagradáveis e outros tipos de percepções, devemos ampara-la, esclarece-la e envolver toda a sua família na terapia de apoio fraterno. Em muitos casos existe um desajuste familiar e a qualquer manifestação de angústia, depressão ou agressividade, classificam logo como obsessão. Seria descabível encaminhar qualquer pessoa em crise para reuniões mediúnicas onde ela teria ação participativa. Ela precisa se equilibrar emocionalmente, assim como os espíritos sofredores comunicantes necessitam de apoio e encaminhamento superior para minorar suas dores. Nem todas as pessoas estão preparadas para ser médium, e depois de curadas se afastam do Centro. Não devem, jamais, serem criticadas mas compreendidas. Quem busca o consultório de um médico no período de enfermidade, depois de receber a cura, não retorna inutilmente a novas consultas... a não ser que venha precisar novamente.

Para se desenvolver a mediunidade é preciso fé, equilíbrio e conhecimento da vida espiritual, além do conhecimento de si mesmo.

Fui procurada certa vez, por uma família, trazendo uma velhinha totalmente alienada. Como vidente, vi ao seu lado um espírito familiar amigo, nenhum obsessão. O que a fazia se comportar de modo estranho era uma psicose senil e não uma obsessão. Portanto, os espíritas devem estudar mais, trabalhar sempre e não rotular pessoas como obsediadas quando sentem, em muitos casos, é uma dor recôndita que não conseguem colocar em palavras, tal o sofrimento que as domina.

Afinal de contas ninguém está livre de ter ao seu lado um companheiro espiritual indesejável. Cuidemos de nossas “companhias”, Deus fará o resto...

Por Shyrlene Campos



Simplicidade

Psicofonia Shyrlene Campos

Nó s
v e -
m o s
n a
vida familiar de
Maria, José e Jesus,

grandes exemplos para aplicarmos no nosso lar, no nosso dia a dia. Primeiro, a simplicidade, mesmo aquele que muito tem pode viver de forma simples, sem dar excessivo valor às coisas transitórias e transformar isso, às vezes, em algemas pesadas para os que habitam a casa, por exigências descabidas na preservação do que são bens materiais em detrimento dos bens da harmonia e da pacificação espiritual.

Vemos Maria preocupada com o seu filho Jesus, como qualquer mãezinha, ali atenta a ponto de se desesperar, quando Ele, aproveitando uma chance, deixou-a com José e foi discutir em frente ao templo com os sacerdotes. Parecia o comportamento de um menino comum, mas era totalmente incomum o seu conhecimento e as suas atitudes. Foi fácil localizá-lo, e Ele ainda disse, olhando para os seus olhos muito azuis, que bailavam lágrimas de cristal: “Por que me procuras? Eu estava cuidando das coisas do meu Pai que está nos céus”.

Não estava ali um menino desobediente e nem agressivo, era alguém que estava buscando o Bem, realizando

o Bem, como muitos que vêm a esta casa, também escondidos dos pais para poderem livremente amar Jesus. Quantos são?! Muitos são aqueles que vêm escondidos, sim, para cuidar das coisas da alma.

Vemos Jesus ao lado de José, trabalhando como carpinteiro, vemos o início de Jesus no trabalho para o pai espiritual, honrando o trabalho material, ajudando o pai na carpintaria humilde, preparando a madeira, sem pensar que no madeiro infamante Ele terminaria seus dias. As mesmas árvores que eram colhidas para fazer os móveis rústicos daquela época, também seriam árvores colhidas para não só pregar os ladrões na cruz, como também Jesus. No entanto, a cruz apresenta para todos nós a reforma interior. Redivivo, Ele permaneceu entre todos daquela época e redivivo Ele está dentro de cada um de nós através do Seu Evangelho.

Quantas mãos piedosas que trabalhavam durante o dia e se debruçavam durante a noite para copiar as parábolas! Foram mãos e mãos. Um dia estive em contato com um ministro de uma colônia superior ao “Nosso Lar”. Ele havia visitado a Colônia para uma palestra e todos nós nos sentimos muito gratos pela ternura com que ele demonstrava os conhecimentos sobre Jesus, mas, quando ele começou a falar, suas mãos eram duas luvas de luz,

seus olhos eram dois faróis a lhe iluminar, sem, no entanto, nos encegecer, pelo contrário, era uma luz que nos pacificava. No final de sua belíssima explanação cristã eu perguntei a ele o porquê das mãos e dos olhos tão marcadamente iluminados, e ele, já com suas mãos de forma naturalmente expostas, disse: “Por misericórdia de Deus, porque eu fui um padre capuchinho e fiz questão de escrever livros e livros, parábolas e parábolas. Eu varava as noites em vez de me siliciar ou fazer jejuns desgastantes, eu escrevia e escrevia, e queimava os meus olhos na pouca luz para poder enxergar durante a madrugada silente, sem muitas rezas e cantos, para meditar nas palavras de Jesus. Daí Deus me concedeu, não por mérito, mas por misericórdia, de hoje trazer as mãos e os olhos que ficaram cansados no final da vida, sem luz, mas que Jesus iluminou com a luz do Seu amor”.

Vemos então a simplicidade, tudo aquilo que fazemos marca o nosso espírito, tudo aquilo que somos marca o nosso caminho, tudo aquilo que doamos traz simpatia e bênçãos para a nossa estrada terrena. Nós somos depositários da misericórdia de Deus, saibamos usar de misericórdia para com o nosso semelhante, principalmente na palavra e no olhar.

Espírito:
Bezerra de Menezes

Expediente

Superv. Técnica: Dr. José Oliveira Campos
Editor: Janyer Guilherme de Sousa
Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves
Finanças: Camilo Passos

Revisão: Valdinei M. Borges
Digitação: Janyer Guilherme Sousa
Colaboração: Edson Rodrigues Júnior, Danielly Alves
Junqueira e Marco Aurélio Afonso

Distribuição Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
Livraria Espírita Bezerra de Menezes (34) 3216-4660

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal: Lei 485 de 15/06/2000

Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7 Agência 2918 – 1 Uberlândia – Minas Gerais

Amizade

A amizade é uma coisa que todo mundo precisa ter para ser feliz e viver em paz.

Sempre temos que demonstrar nossa amizade ajudando as pessoas e mostrando nossa lealdade e confiança. Temos que mostrar nossa amizade não pelo exterior, mas pelo interior do nosso coração.

A amizade é uma coisa que precisa de respeito para não ter fim.

A harmonia é importante para todos terem um amigo, um companheiro, para sempre se apoiarem e se ajudarem uns aos outros. Para ter um amigo é preciso ser verdadeiro, ter alegria, sinceridade e companheirismo.

Um amigo é como um irmão que sempre ajuda nas horas difíceis e sempre convive em união.

Para o nosso texto ilustrar, vamos um poema recitar:

A amizade é um sentimento guardado no seu coração. Cultive sempre a amizade. Para sozinho não ficar... não.

Victoria Forattini Dias (11 anos)
Aluna da Escola de Evangelização
Meimei – Departamento do Núcleo.

Vendavais de Futilidades

Psicofonia Shyrlene Campos

O vento sopra violento, arrastando com ele poeira, dobrando até o chão flores que estavam de pé no jardim, jogando ninhos que eram promessas de pássaros que voariam, arrancando frutos que ainda não amadureceram, quebrando galhos frondosos que dariam sombra abençoada.

O vento passa levando poeira, desabrindo casas, fazendo com que criaturas se encolham amedrontadas. O vento passa e o homem teme... Teme porque é uma força que ele não domina.

O homem a tudo domina, ou pretensamente domina. Mas as forças da natureza fogem sempre ao seu controle, porque elas estão diretamente ligadas a Deus. E o homem que tudo sabe, pelo menos pensa que sabe, fica à mercê da violência do vento que o assusta.

Mas existe um tipo de vendaval que o homem pode vencer, que o homem pode superar. No entanto, ele não faz o menor esforço para isso, pelo contrário, ele busca esse vendaval de futilidades, ele busca esse vento forte que joga poeira nos sonhos, que acaba

com o abrigo e a segurança das casas, que destrói fantasias e sonhos juvenis, que desfaz ninhos de amor, que dilacera aves que eram para voar e que vão rastejar de asas quebradas no chão. São as festas permanentes do mundo, os carnavais incessantes que lavram atrás de si a derrocada de sangue, de vícios, de imoralidades. Mas todos anseiam por esse vendaval arrasador.

Aves de asas alcandoradas fazem questão de ser arrastadas por esse vento daninho. Galhos frondosos se quebram, flores belíssimas amanhecem despetaladas, pisoteadas pela lama, no chão... No chão do mundo. Sorriem e acham, ainda, que valeu a pena.

Só quando sentirem o gosto amargo do sofrimento, as lágrimas de fel, vão perceber que esse vento poderia ter sido evitado. Porque em vez daquele vento de Deus que nos faz encolher de medo, os vendavais das futilidades terrenas nos fazem abrir os braços, sorrir e achar que está tudo certo.

Nós entendemos a juventude, nós entendemos a alegria, nós entendemos o amor. Compreendemos até a arte mundana, só não

podemos entender como pessoas que tenham assumido compromissos sublimes no plano espiritual, que possuem na Terra o roteiro abençoado, outra coisa não façam a não ser buscar os vendavais dolorosos do mundo. Porque a beleza fenece, a juventude passa, mas os erros da juventude e a fealdade do mal não passarão jamais. Só com os séculos de dor, com experiências terríveis...

Meus irmãos, anos e anos temos falado e nós cremos não ter falado em vão. Embora, muitas vezes, a descrença envolva a alma daqueles que amam e estão no plano espiritual, nós ainda conservamos a esperança. Se não podemos crer naqueles que já assumiram tantos compromissos de luz, vamos crer naqueles que ainda não assumiram compromissos de luz, mas que despertarão, como Maria de Magdala, como Zaquie, como Joana de Cusa, como tantos e tantos outros cristãos que, às vezes, nem viram Jesus, mas ouviram falar do Mestre e foram capazes de tudo mudar e serem exemplos e sofreram menos.

Espírito:
Christopher Smith

Quininha no Céu

Da Bahia a Pernambuco
Está de luto o rincão
Se cobriu de grande dor
A serra, a amplidão;
Barrocas do São Francisco
Molhadas de pranto estão
Faz silêncio nas picadas,
Pois partiu vovó Quininha
A rendeira do Sertão.

No poente o disco em brasa

Cedo se crava no chão
Aves rumam para os ninhos
Recolhendo em arrastão
Pois partiu vovó Quininha
A rendeira do Sertão

O molde, a cesta, a almofada
A agulha quedos estão
Também parados se encontram
Seus colegas artesãos,
Pois partiu vovó Quininha
A Rendeira do Sertão

Retirantes, repentistas,
Boiadeiros do Sertão,
Vaqueiros e violeiros
Seus cantos sustados são,
Pois partiu vovó Quininha,
A Rendeira do Sertão

Mas no céu é riso e festa
Anjos de trombetas na mão
Anunciam a chegada
(tudo é contentação)
de Joaquina, Tia Quininha
A Rendeira do Sertão

José Olívio

Homenagem a Joaquina
Maria da Conceição Lima
– Vó Quininha e a todas as
rendeiras que, com a alma
repleta de fé e esperança,
fazem lindas rendas nas terras
do Sertão.
Cx Postal: 47 – CEP: 48010-
110 – Alagoinhas - Ba

Os Discípulos do Amor

Psicofonia Shyrlene Campos

Os seguidores do Mestre descobriram que a ausência de Jesus tornava mais forte dentro deles a presença da fé. Todos se reuniam em enorme júbilo para reviver os ensinamentos do Cristo através dos papíros que eram grafados por todos aqueles que haviam convocado diretamente com o Messias, e sentiam o mesmo êxtase que sentiram quando Jesus, pela primeira vez, lhes falava.

Esse sentimento de amor e de alegria era um processo de assimilação da fé em seus corações. Por isso, crescia dentro deles a certeza de que mais e mais se aproximariam de Jesus na medida que se aproximassem daqueles que sofriam, porque Jesus viera para conviver com todos aqueles que eram imperfeitos, com todos aqueles que eram portadores de enfermidades

do corpo e da alma, e por sua vez, todos eles só dariam realmente exemplo de fé, se sustentassem no trabalho, se fossem capazes, através do exemplo e da dedicação, demonstrar que eram realmente discípulos do amor.

Assim, observamos que os grandes alicerces da fé, na renovação de Paulo, na renovação de Maria de Magdala, na força viva do exemplo de uma Joana de Cuza, na força que sustentou Maria na aceitação da dor, de todos os seus discípulos que passaram a pregar a Boa Nova, com o selo recebido, não nas mãos, mas no coração pelo Cristo redivivo.

Assim também temos que ser exemplos vivos de fé num mundo adverso, onde toda a perversidade é antítese daquilo que Jesus pregou. Temos que ser exemplos vivos de amor onde o ódio dilacera a alma dos povos, fa-

zendo com que no mesmo país irmãos se degladiem.

Temos que mostrar que Jesus está redivivo dentro de nós, através da persistência no trabalho. Porque, ai de nós se formos vergastados pela sombra e fizermos a nossa opção pelas trevas. Ai de nós se formos vergastados pelos impérios de César e optarmos por ficarmos engatinhando com tudo aquilo que para nós não é salvação nem redenção, mas tão somente uma decadência moral e espiritual. Ai de nós se não servirmos o Evangelho numa época em que servir o Evangelho se torna a missão mais redentora e mais promissora para nós.

Espirito:
Joseph Gleber

O Tsunami

Assim como o 11 de setembro de 2001 abalou o mundo quando aviões comerciais, cheios de passageiros a bordo, foram arremetidos violentamente sobre as torres gêmeas do Centro Comercial do Mundo, em plena cidade de Nova Iorque, de manhã, e no Pentágono, acredita-se por terroristas do grupo Al-Qaeda do mulçumano Osama bin Laden, de igual maneira o de 26 de dezembro de 2004 sacudiu a Humanidade quando enorme maremoto, em questão de segundos, rasgou o mapa geofísico no Oceano Índico destruindo o Sri-Lanka e as ilhas em derredor, ocorrendo uma desencarnação coletiva. Ao que se supõe, mais de 160 mil irmãos nossos desencarnaram, enquanto milhares ficaram feridos.

Não se concebe que nós humanos somente sejamos solidários diante de uma tragédia. Veja-se que, quando alguém leva um tombo em casa mesmo e quebra o rádio e a unha, de pronto leva-se o paciente para um ortopedista; ignora-se quando este mesmo companheiro nosso, de romagem terrena, tem fragmen-

tada a sua estrutura psicológica na área dos sentimentos mais secretos; não o levamos a um psicólogo, a um psiquiatra, a uma analista ou a um líder religioso amigo.

A dor moral, o sofrimento espiritual, so lapam no invisível ao passo que o trauma físico chama a atenção de cada uma de nós. Mas a dor é sempre dor, desde a da unha encravada, como a de um dente cariado com canal a fazer, tanto as lancinantes cólicas das pedras nos rins como a tristeza, a melancolia, o remorso que só Deus e a sua criatura sabem. E cada qual reage a seu modo e jeito. Uns se atiram às drogas, outros caem na depressão, outros mais até cometem o ato tresloucado do suicídio. O ideal seria buscar o Deus interior através de uma prece sentida, qualquer que seja ou esteja o corpo físico. Esta oração será sempre um bálsamo consolador amenizando o sofrimento redentor.

Quando da eclosão de um cataclisma qualquer, a Lei de Deus, porque ela quer que todos cresçamos e avancemos, e disto ninguém pode jamais fugir, só são alcançados os que têm ainda cons-

ciência culpada. Vão-se os corpos, mas melhoram-se os sentimentos do espírito imortal.

E todos se mobilizaram levando comida, remédio, água. Já é uma prova de que o mundo está envolvendo para a Fraternidade Universal. No entanto, chega-nos ao conhecimento que muitos daqueles espíritos ali vitimados ainda estão vagando como se tudo fosse um pesadelo. E buscam nas praias os seus pertences, os seus familiares; não se dão conta de que estão, agora, no mundo espiritual. Quem quer que seja que tenha participado das sessões espíritas voltadas para a desobsessão sabe que há espíritos que durante séculos não percebem que o seu corpo denso de há muito virou pó. Porém, continuam com ódio, desejando, não justiça, mas apenas vingança. Termino solicitando do meu caro leitor a caridade de orar a Deus por todos eles, e também por nós que não sabemos o que nos aguarda.

Celso Martins

Praça Saiqui, 143/303 – V. Valqueire
CEP: 21330-320 – Rio de Janeiro-RJ

ESTUFA BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Letaria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enilde e
Enilson
R. Curitiba, 1076 - Cep:
38400-626.
B. Aparecida
Email: estufabrasil@uol.com

CLOSE
comunicação
R. Tenente Virmondas, 997
B. Lídice Fone: 3236-8133
close@close.com.br

SHANG HING Sistema de
Segurança
Eletrônica
José Sabino
(034) 9977-8066
Rua Tapirama, 408 -
Bairro Oswaldo
Fone: (034) 3234-7876
Uberlândia - MG

**SS CONSULTORIA Y
PROYECTOS SOCIALES**
A. S. Flander de A. Calisto.
Projetos para empresas
ONGs. e setor público
Cel. (34) 9971-3274
Tel.: (34) 3214-4895
Rua Princesa Isabel, 771
CEP: 38400-192
Uberlândia-MG
email: <flander@ufu.br>

Zequinha
Automóveis e Imóveis
CRECI 13.882
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANÇA
José Miguel Cristiano
9996-4144 8883-5004
FONE: (34) 3212 - 6358
Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia - MG

Brecauto
Fones: (34) 3211-7429
3211-7416 / 3212-3933
Fax: (34) 3211-7418
Av. Floriano Peixoto, 3769
- B. Brasil
Uberlândia-MG

Os Cristais de Deus

Psicofonia Shyrlene Campos

Todos já desciam o Gólgota, havia se consumado o grande sacrifício de Jesus. As mulheres abraçadas a Maria tentavam se consolar, porque o consolo para ela era uma coisa que vinha de Deus, porque, serena, mas amargurada, ela descia lentamente, abraçada a todas as mulheres que seguiam seu filho Jesus.

Maria de Magdala, que soluçava, quase que impedida de caminhar, eis que Maria se depara com Tiago aos prantos, pedindo-a que o perdoasse:

- Perdoe-me, Mãe Maria, fui covarde, não tive coragem. Não sei se foi coragem de não Vê-lo sofrer ou se foi medo da fúria romana, dos judeus e sacerdotes.

E Maria, afagando os cabelos daquele discípulo, disse:

- Mesmo que você tivesse caminhado com Ele durante todo sacrifício, o sacrifício era d'Ele, não era seu. Você ficou como tantos ficaram, mas Ele alçou os Céus, cumpriu a tarefa que

Deus lhe determinou. Não chore, não se lamente, nada teria mudado com você subindo o calvário ou não, Ele seria crucificado pela incompreensão dos homens, seria crucificado pela ambição, pelo medo de perder o poder. As pessoas são capazes dos maiores crimes, e de usar os mais sórdidos artificios.

E Tiago disse:

- Olhei todos os rostos daqueles que ali estavam, nos que subiam, nos que desciam, uma coisa eu senti, todos que por Ele foram beneficiados, que tiveram curas, que ouviram as suas lições de amor, desceram chorando. Aqueles que meus olhos nunca viram, desceram indiferentes ou sorrindo, porque a verdadeira dor fica com cada um. E a minha dor, Mãe Maria, é imensa, eu devia ter tido a coragem que João teve, de ter estado ao seu lado, de recolher o último olhar do Mestre, mas não tive força e nem coragem.

João abraçou Tiago e disse:

- Tiago, nada podemos fazer a não ser

esperar que Ele, como nos prometeu, daqui a três dias venha a ressurgir com novas mensagens de fé e de luz, de força e de amparo para os nossos corações.

E todos, abraçados foram para sentir tão presente a dor daquela mãe, de Maria, Mãe de todos aqueles discípulos. Ela, serena, as lágrimas desciam pela sua face como se fosse pequenos cristais de Deus. E ela, Maria, símbolo de todas as mães, de todas as mães que choram pelos seus filhos, de todas as mães que buscam um novo rumo para as almas daqueles que geraram, das mães que sabem ver em Maria um exemplo a ser seguido, a força que regenera o mundo, a união que mantém a família, a paz dos corações sem paz, Maria doce Maria, roga por nós a Jesus, porque desejamos obter a graça do seu amor e a proteção do seu filho.

Espírito:
Skanay

Deus é Amor

Senhor, és o Amor que abriga todas as criaturas, premiando aquelas que atingiram a libertação, livrando-se dos maus hábitos; das desventuras, do orgulho, do egoísmo e da viciação.

Socorrestes os filhos com o Sublime Mensageiro, o que pedia Ele senão o amor? o fraterno amor a todo companheiro, unidos na caridade, na benção do Criador.

Como foi recebido o querido Mestre Jesus? na humilde estrebaria e a despedida na cruz, deixando o Evangelho, no Amor da humanidade.

Vamos, irmãos, ao trabalho que promete a redenção, lutar na reforma íntima, em busca da renovação, abraçando o reino do Pai, na santa fraternidade.

Carlos Castanho
R. Padre Anchieta, 26 – Apt. 137
CEP: 11.310-040 - São Vicente SP

Lua Serena

Psicografia Shyrlene Campos

Serena lua
Que ilumina os céus
Onde resplandece
Cercada de estrelas

Serena lua
Que faz os corações
Baterem acelerados

Você lua serena
Faz lembrar,
Sentir,
Amar,
Sonhar.
Serena lua que ilumina as
trevas
E nos faz sonhar,
Chorar.

Serena lua
É a face de Maria
Nas trevas de nossas almas.
A sublime poesia de Deus
A iluminar
Nossas dolentes tristezas
Nosso cantar de dor,
De pranto

Maria,
Lua serena
No céu
De nossas almas

Espírito:
J. G. de Araújo Jorge

EZEQUIEL CARPENTEIRO
SPECIALIZADO EM TERAPIAS - CRIANÇAS - ADULTOS - ANIMAÇÃO - PSICIA - 011

FONE: 3217-2335
RUA BERNARDETE SILVA ARANTES, 106
BARRIO TOCANTINS

**K & F FLORES
PAISAGISMO**
ARRANJOS FLORAIS E CESTAS
DE CAFFÉ - JARDINAGEM -
RUA LACEDÊMÔNIA, 116
BARRIO AEROPORTO
SÃO PAULO SP
FONE: 08X-1150317372
ENTREGAS À DOMICÍLIO

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.
**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**
(34) 3236-9300
Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

**Núcleo Servos
Maria de Nazaré**
Setor de Evangelização
Professora
Franklin José Heibulth
Aulas Permanentes
Segundas às 20hs
Sábados às 14hs e 18h30
Domingo às 14hs

Castro Naves
Mais que produtos, oferecemos soluções.
Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matinais
SAC: (34) 3292 9100


ELÉTRICA FUTURO
"A qualidade faz parte da diferença"
Fone: (34) 3257-0832
R. do Capimeteiro, 252 B. Planalto
Cep 38413-177 - Uberlândia Minas Gerais

Pequeno Gestos

Psicografia Cláudia Silva de Souza

Pequenos gestos passam despercebidos àqueles que se encontram envoltos em seus próprios pensamentos, palavras e atos. No entanto, muitas vezes, o sofrimento age no sentido de sensibilizar-nos para que aprendamos a perceber e a valorizar as pequenas atitudes dos semelhantes, à maneira de um sol a aquecer um botão de rosas, que se abre nas pétalas da sensibilidade.

Assim como o toque suave das borboletas, os pequenos gestos nos parecem imperceptíveis, contudo, observemos o papel dos pequeninos insetos para a perpetuação das espécies, enquanto agentes polinizadores... Voltados para o bem, pequenos gestos assumem proporções infinitas e não são raras as vezes em que o plano espiritual superior os aproveitam para que, a partir deles, trabalhos delicados e complexos com vistas ao bem comum se

concretizem!

Um “- vá com Deus” dito com simpatia e desejo sincero, pode penetrar um coração entristecido e carente de fé; Um olhar compreensivo no momento certo pode amparar uma alma ansiosa por perdão e refazimento;

Uma simples mensagem elucidativa pode iluminar a mente de uma pessoa imersa em pensamentos deprimentes; Um “- bom dia!” expresso com alegria pode despertar uma pessoa para os aspectos positivos do viver.

Ouvir com atenção aquilo que o próximo tem a nos dizer, sem julgamentos prévios, incentivar as pessoas a desenvolverem as suas potencialidades, entre outros “pequenos gestos”, são tão grandes para Deus que alcançam proporções infinitas, distantes da nossa humana compreensão.

“Orai e vigiai” - disse Jesus, uma frase pequenina e com tanto a nos ensi-

nar. Ela se aplica à nossa vida mental: lembremo-nos do pensamento, ação da alma, unidade ínfima que se estende em gigantescas proporções. Considerando-se que cada um de nós emitimos pensamentos a todo momento, cuidando deles, vigiando para que o seu teor vibratório seja o mais elevado possível, estaremos cuidando da preservação de algo muito maior: a atmosfera psíquica do nosso planeta.

Observemos as pequenas coisas e os pequenos momentos, e façamos deles grandes oportunidades de luz. E se, porventura, acharem difícil a realização desses “pequenos gestos”, pensemos e confiemos em Jesus que, com certeza, nos fornecerá a intuição e a energia tão necessários para essas realizações sem tamanho.

Espirito:
Juan de Castella

Caminhos de Libertação

Psicofonia Shyrlene Campos

Estavam João e Tiago juntos a Jesus, em Jericó, a multidão se aglomerava, principalmente crianças e mulheres, ouvindo o Mestre, com a sua serenidade, com o seu verbo de amor, que pacificava os corações embrutecidos. Mulheres e crianças sempre tão discriminados, velhos já arrastando os próprios passos, quando, de repente, surgiu um homem de fisionomia hedionda. Cabelos imundos, olhos injetados de sangue, babando, numa violência enorme, e todos correram. Mulheres correram com suas crianças, e muitos que seguiam Jesus disseram: “Quando ele fica furioso, ele é capaz de matar. Ele é muito violento, e bom seria se Jericó não tivesse tal homem a andar pelas ruas levando agressão a velhos e mulheres”.

E aquele homem caminhou em direção a Jesus, e João, o discípulo amado, colocou o seu corpo para proteger o Mestre, e Jesus disse:

- Afasta-te João!

Ele queria proteger o Mestre, e sem

entender o porquê daquela dureza no falar, o porquê daquela ordem, ele se afastou um tanto ressentido, porque a voz de Jesus ecoara forte e todos ouviram quando Ele, com determinação, falara.

E o homem veio babando, com uma violência enorme em direção a Jesus, e, ao chegar perto do Mestre, ele se aquietou no chão. Aqueles cabelos imundos, aquele olhar esgazeadado, aquela baba peçonhenta, todo ele recondia mal e o seu coração, porque dia chegou para ele e para Jericó, em que pelas ruas não mais caminhará um jovem enlouquecido que vai trocar a loucura pelo trabalho, que vai transformar desespero em paz.

Chamando alguns senhores, chamou João e disse:

- Levem-no, aqueles que o atormentavam já foram retirados. Façam com que a água limpe as suas impurezas, assim como a vontade do meu Pai, que está no céu, limpou seu cérebro de toda demência.

E assim fizeram, João foi junto, porque eles não tinham coragem de ir sem um dos discípulos, e Jesus ali ficara, como se dissesse: “Aqui vou permanecer junto àqueles que me ouvem, e ele será ajudado”. Eles arranjaram roupas, e lhe deram de beber e comer, seus ossos se despontavam na pele, porque ninguém se aproximava dele. E Jesus continuou na tarde morna de Jericó a falar as palavras que alimentavam as almas. Foi colocando as pessoas em contato com Deus, de quem Ele era emissário direto.

Depois, o jovem chegou com os cabelos limpos e cortados e, serenamente, embora ainda trouxesse as marcas da demência, os olhos injetados de sangue, ele trazia paz, a paz que o asse-
renou.

*

Esse caso nós discutimos numa assembléia, na colônia Nosso Lar. O porquê da necessidade de Jesus curar, o porque


Dom Giuseppe
Ristoranti
Praça Cicero Macedo,
118
Fone: (34) 3210-0029


Gisele Batoni
Cabeleireira
F: (34) 3211-8856
Av. Brasil, 3600 - B. Brasil
38400-718 - Uberlândia - MG


NAVES DESPACHANTE
Carros
Estrépedes B. Souza
Criminal 16027
Celular Júnior: 9971-6486
R. Brasil 567 - B. Brasil - Cep:
38400-021 - Fone: (34) 3232-2909
Serviço Geral de Trânsito
"Sede Própria"


Castro Naves
Mais que produtos, oferecemos soluções.
Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matrizes
SAC: (34) 3212-5533


Casa do Livro
Livros Técnicos, Infância e
Literatura.
Rua Benjamin Constant, 598
Fone: (34) 3236-5158
Entregamos a
domicílio


Casa Grande
Compra, Venda e
Aluga Imóveis
Fone: (34) 3236-26-26
R. Dom Barreto, 37 Centro
Uberlândia - MG
Cep-38400-206

do Espiritismo oferecer curas, de muitos obsediados recuperarem a lucidez, muitos lares desajustados recuperarem o equilíbrio, o porquê dessa ajuda infinita que se faz através do conhecimento do Espiritismo.

Sabemos que muitas pessoas, mesmo aquelas que não possuem grande fé e que têm em seus lares grandes provas, podem ser beneficiadas. O espiritismo nos dá alento, conhecimento da vida além-túmulo, conhecimento das necessidades dos nossos corpos e dos nossos espíritos, e, principalmente, nos alerta contra os riscos dos grandes apelos das coisas materiais, e da grande necessidade de doarmos um pouco mais, doarmos do relicário do nosso coração, do-

armos da nossa compreensão, da nossa solidariedade. Porque, já disse o Mestre, “Não só de pão vive o homem”, mas o homem também não vive sem pão, e, por isso, a caridade se faz necessária, e por isso a luz caminha junto à caridade, com passos bem firmes, na senda da salvação.

Quantos e quantos dementes que não estão aí a amedrontar a sociedade e são hediondamente enlouquecidos? Os que fomentam as guerras, os que levam as intrigas e as infâmias, os que usam ardis e ciladas para adquirirem confiança e alcançarem os seus objetivos escusos.

Existem dementes e dementes, alguns são enlouquecidos por obsessores, que

são tão desesperadamente carentes como eles mesmos, de luz, de apoio, de doutrinação. Por isso, é preciso que a fé seja alicerçada em obras, é preciso que a obra seja alicerçada em dedicação, é preciso que a dedicação envolva renúncia, e é preciso que na renúncia exista uma grande dose de amor, porque sem amor naquilo que fazemos não conseguiremos obter nada, a não ser as experiências válidas, porque tudo na vida tem uma razão de ser, e em tudo podemos extrair uma grande lição para o nosso viver.

Espírito:
Glacus

Cartas de Além Túmulo

Psicografica Shyrlene Campos

Mãezinha Valmira, Eu vim agradecer a sua bondade, sua dedicação e amor. Mãezinha, nasci naquele corpo deficiente, fiz de você prisioneira, eu mesmo sendo prisioneiro das sombras que eu tinha que extirpar da alma. Mãezinha, eu era violento porque deixava a violência que trazia dentro de mim desde tempos violentos da guerra na Alemanha, e você mãe, me levando, mão guiada pelo coração, foi minha protetora, minha amiga, e como parti criança fui levado para a Colônia “Antônio de Pádua”, com a dedicação de um bondoso ministro - Hering. Fui aos poucos reassumindo minha forma de vidas passadas e hoje sou um rapaz sem aquela forma que você conheceu, mas você, na sua imagem santificada pelo sacrifício e amor, está marcada para sempre na minha gratidão. As minhas reações eram violentas, eu me sentia prisioneiro de mim mesmo e

aprendi nos braços que não eram ternos e macios, mas bruto e violento; porém, hoje eu me vejo diante de um passado que você me ajudou com a chance de reencarnar, o reajuste mental. Eu tenho longo caminho para percorrer... De alemão inteligente, físico e químico, de forma invejável, renasci para as cadeiras de uma Apae.

Sou feliz, mãe, meu cérebro foi uma bomba humana, e hoje sou um ser ansioso para me redimir. Estudam, ainda, quais são minhas reais condições futuras, mas saiba, mãe, que eu serei eternamente grato, e como é bom eu poder dizer que você foi minha maior terapeuta. Como são especiais as mães servas de Deus, na concepção. Arrastam muitas vezes, sozinhas, a sua cruz e a cruz dos filhos. Posso dizer, mãe, que certamente, em vidas anteriores devo ter tido, sim, muitas mães, mas jamais me esquecerei dessa mãe que ao me dar um corpo me restabeleceu partes importantes do cérebro e da alma. Eu

possuía uma inteligência enferma. Espero que eu, em novas oportunidades na carne, me transforme em alguém que auxilia e ampara.

Perdoe-me, mãe, eu que não respeitava portas, hoje tenho diante de mim uma porta escancarada de luz, aberta pela sua bondade e paciência. Perdoe-me.

Mãezinha, meu beijo, me abençoe, eu a amo muito e sempre!



Espírito:
Daniel Vieira Zeferino

Daniel Vieira Zeferino, filho de Valmira Vieira e Verotildes Zeferino, nasceu no dia 22/05/98. Prematuro de 7 meses, pesava 1.080 kg, e media 36 cm, ficando na incubadora 35 dias. Era portador de uma síndrome raríssima – trissomia 22 em mosaico – andou com quase 2 anos e falava apenas quatro palavras: mamãe, bobó (vovó), Cala (prima Carla), dadá (prima Alessandra). Era inteligente, entendia tudo, porém era nervoso e muito agitado, sofria muitas crises convulsivas... Fazia terapia bioenergética

no Núcleo Servos Maria de Nazaré, e veio a desencarnar em 05/09/2003 vítima de pneumonia aspirativa.

“Ele era meu filho único, mas graças a Deus, a Nossa Senhora e aos amigos espirituais, não desesperei em nenhum momento. Eu sentia que ele estava bem... continuei fazendo terapia de apoio para ele, e tinha a certeza de que se ele pudesse, me mandaria uma mensagem”.

Valmira Vieira

<p>CMC ORGANIZAÇÃO INVIS. CONSULT. LTDA</p>  <p>RESERVOIS ALBERTO CONSTANTINO CROMI 3648</p> <p>Rua União Brasil nº 41 - Centro - CEP 04000-000 Fones: (11) 3264-8966 - (11) 9211-1942 Uberlândia/MG - E-mail: reservois@reservois.com.br Site: www.reservois.com.br</p>	<p>MECÂNICA BRASIL</p>  <p>Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Óptica, Sulfônica e Plástica uma Unidade de todos os Serviços Mecânicos</p> <p>CERTIFICADO</p> <p>Gerarda Borges</p> <p>R. BENJAMIM CONSTANTINO, 96 - CENTRO UBERLÂNDIA - MG - CEP: 38400-000 FONE: (34) 3236-4179 - 9073-4118 www.mecanica-brasil.com.br</p>	<p>Lavanderia <i>Ana Maria</i></p> <p>Roupas por quilo e Peças em geral</p> <p>Fone: (34) 3236 - 4179</p> <p>R. Bueno Brandão 221 Uberlândia - MG</p>	<p>Lavanderia <i>Ana Maria</i></p> <p>Lavação de sofá a seco e Tapetes em geral</p> <p>Fone: (34) 3236 - 4179</p> <p>R. Bueno Brandão 221 Uberlândia - MG</p>	<p>Aulas Particulares</p> <p>Física e Matemática Prof. Lea Gláucia Ribeiro D. Borges</p> <p>Português, Literatura e Redação Prof. Valdínei Moreira Borges</p>  <p>Fones: 3238 - 7213 3255 - 6408 9124 - 2450</p>	<p>ADVOCACIA</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Civil • Trabalhista • Comercial <p>Julice Rodrigues Rosa Sarah Jane Aquino</p> <p>Rua dos Parositos, 233 - B. Aparecida Cep. 38400-612 - Uberlândia - MG E-mail: jurisservos@bol.com.br Fones: (34) 3218 - 5488 / 3076 - 2507</p>
---	---	--	--	--	---

Chão de Estrelas

Psicofonia Shyrlene Soares Campos

Deus separou entre todos sábios, um sábio e deixou dois anjos a lhe velar os passos – a bondade e a vontade. Eram dois anjos tutelares que o acompanhariam pela vida a fora e Deus ficou aguardando como faria e como seria a vida desse sábio.

Caminhando na Terra ele encontrou a beleza nas formas mais singelas e se deixou envolver por ela. Teve quedas, teve sofrimento, chorou de tristeza, de paixão, e foi perdendo um pedacinho do chão. Depois, esse mesmo sábio se deparou com a inteligência e se deixou envolver por ela, achou que era dono de todo o saber, que todo conhecimento ele tinha retido na fonte do seu cérebro tão iluminado, exercitado, estendido às muitas criaturas que por ele passou, mas a inteligência, pouco a pouco, foi se desgastando naquilo que os outros levavam e ele chorou de decepção, porque não conseguiu ensinar, nem ser ensinado.

Ele se encontrou com o poder e o poder lhe fez sentir-se forte, destemido, foi caminhando em frente como se fosse dono do mundo, e, no entanto, era escravo e quanto mais poder tinha

nas mãos, mais escravo ele se tornou de todas as criaturas que o cercavam, e ele chorou de decepção, perdera tantos amigos, perdera tantas oportunidades e ele viu que lhe faltou um pouquinho de chão.

Ele se deparou com a vaidade que lhe incensou todas as atitudes. Encontrou quem lhe fizesse novos discursos, que lhe floresse cada palavra, que lhe envolvesse a vida de cada bajulação, e ele foi percebendo que entre os amigos ele não tinha irmão. Então, ele se encontrou com a religião, disse “agora eu serei forte, porque com a religião eu terei muitos irmãos”. Mas ele viu que na religião ele encontrou muitos fanáticos, muitos mercenários, muitas criaturas que não tinham crescido e se arrastavam no chão. E ele disse:

- O que me resta então?

E o anjo da bondade lhe disse:

- Procure a caridade. Não se canse. Não esmoreça! Dentro da caridade você encontrará muitas chances para servir, você encontrará a beleza da alma, você encontrará a inteligência nos ensinamentos, você encontrará muitas vezes a vaidade para ser testado, você encontrará a sabedoria e dela você poderá

fazer bom uso. Mas você terá testes, será sozinho, mesmo cercado de uma multidão, você encontrará até a ingratidão daqueles a quem você ajudou – principalmente – e verá com os olhos grandes quando necessitavam, eram cheios de pedidos, o ódio concentrado em cada ação, e então perceberá que para ser bom terá que superar a você mesmo e terá que exercitar a vontade todos os dias, de começar e recomeçar, porque nós só adquirimos a verdadeira sabedoria no sofrer, no viver, nos perdendo, mas nos encontrando no chorar, mas fazendo sorrir na mudez das palavras que não saem dos nossos sentimentos, porque precisamos calar, para que outros cantem em nosso lugar, precisamos chorar para que outros aprendam a sorrir e nos passos vacilantes em que você caminhar, você se encontrará com Deus em cada irmão, em cada dor, em cada coração, em cada alma. Então, nos pedacinhos de chão que você perdeu você encontrará o grande chão de Deus.

Espírito:
Cotovia Triste

Destaque

Valdinei Moreira Borges é natural de Coromandel, mas encontrou em Uberlândia o porto seguro para sua alma servir Jesus, chegando ao Núcleo no ano de 1994.

Valdinei é um tarefeiro incansável que coordena a Caravana da Alegria Cristã, que vende livros da médium Shyrlene Campos nos bairros de Uberlândia; faz parte da Central de Atendimento do programa De Alma para Alma, de Shyrlene, na Rádio Cultura AM; é evangelizador; faz parte da equipe do Arauto de Luz; é integrante do Grupo de Divulgação Espírita Louis Braille, que envia fitas gravadas aos cegos de todo o Brasil; é dirigente mediúnico; ajudante da Casa do Caminho, que serve café da manhã e almoço a centenas de carentes; em parceria com o Janyer compila os livros editados pelo Núcleo; integra e coordena a Biblioteca Espírita Humberto de Campos que tem em seu acervo mais de 5.000 exemplares para empréstimo.

Além dos compromissos assumidos, leciona português na rede municipal e estadual de ensino, e atualmente faz Mestrado em lingüística na UFU.

Quando interpelado sobre as tarefas que realiza, ele sorri e diz:

“Tudo isso só me é permitido realizar porque um dia a nossa querida Shyrlene abriu as portas do Núcleo e do seu coração e me aceitou como filho, e também, porque não estamos sozinhos nessa caminhada na qual temos incontáveis amigos do plano espiritual e terreno que não nos deixam esmorecer diante do trabalho”.



Valdinei



Um Amante na Natureza

Psicografia Shyrlene Soares Campos

Meus pais devem ter se sentido culpados pelo meu desencarne, mas eu afirmo que tudo no meu partir para o Além estava escrito nas páginas do meu destino.

Eu sempre me interessei muito pelo mundo animal. Passei em veterinária e no terceiro período na universidade fui fazer um passeio ecológico pelo Amazonas, com dois amigos.

Nos embrenhamos na floresta, ávidos por conhecer esse mundo maravilhoso, criado por Deus com muito mais variedades do que a espécie humana. Queríamos vivenciar tudo num safári onde não faltavam feras e as aves de uma beleza e cantos os mais raros e belos.

Numa das noites, sem nos importar com mosquitos e insetos, estávamos inchados de tantas picadas, mas nada nos detinha o ânimo expedicionário da selva, saímos com possantes lanternas para observarmos os jacarés. Seus olhos iluminados sinistramente na noite, com cautela, orientados pelo guia, nos colocamos num local seguro, mas à margem de um pântano; que lugar é seguro na Terra? Nem no asfalto onde o progresso caminha.

No campo lodacento passávamos com botas de cano alto para proteger as pernas, mas de repente, no pantano local, senti uma forte pancada na perna, como um poderoso chicote a me vergastar. Tombado no lodo eu vi os olhos fuzilantes de um enorme jacaré e sua mandíbula se fechar no meu rosto. Ainda ouvi gritos dos amigos e pancadas na luta entre homem e animal. Perdi a vida... Foram momentos de desespero e pouco pude recuperar de mim. Mas, eu, liberto do corpo, não acreditava em toda aquela tragédia onde eu era o único personagem.

Despertei para a verdade de que eu era dois; um, aos pedaços, na boca de um jacaré descomunal, outro inteiro, pensante, cheio de pavor, ali mesmo agachado diante daquela floresta que eu amava, que defendia e que foi meu primeiro túmulo.

Orei, roguei a Deus, aos gritos e prantos; foi quando se aproximou de mim um homem parecendo um missionário estrangeiro que me disse ser o vigilante daquelas terras e que também fora vitimado pelo seu ideal ecológico.

Ele me ajudou, fui atendido numa barraca de campanha e adormeci por lon-

go tempo, até que, um dia, descansado, despertei num hospital de largas janelas para um céu azul. Acolheram-me com muita alegria e me confortei, pensei nos pais, nos meus ideais, mas pude avaliar que os animais não saem de seu habitat, nós é que invadimos sua privacidade, por isso atacam e matam. No entanto, o ser humano invade os lares respeitáveis, roubam o fruto do trabalho honesto de outros, matam e agredem. As feras matam para se defenderem, são irracionais, e nós, seres racionais, o que estamos fazendo do nosso mundo, das nossas crianças, das nossas vidas?

Trouxe para o Além minhas pesquisas, meus sonhos, mas mesmo assim me sinto realizado; e certamente, ao retornar ao mundo, novamente existirá dentro de mim um grande respeito e amor pela natureza. Entre admirar aves de belas plumagens e caminhar entre feras é uma decisão nossa, não deles, portanto a culpa é nossa. A natureza é bela e sábia, e esse mundo para ser conservado, depende de nós.

Espírito:
Marcus Vinicius

Eventos e Encontros de Luz



Os confrades Sônia e Altamiro. Ela nos ajuda sempre doando suco para nossas crianças.



Quem disse que criança portadora de paralisia cerebral não reage ao amor, à alegria e dedicação?! Wellington Martins, no dia que completou 19 anos, com a "tia" Evani Ferreira da Silva que lhe doou a festa, quando ele bate palmas e sorri para o "parabéns". Evani é funcionária do Solar.



Alegria no forró de São João nas creches III, IV e V, no pátio do Núcleo Servos Maria de Nazaré.



Nosso irmão Joil Menezes Guimarães em momento de descontração com a sua família. Joil é patrono da Escola para cegos no Núcleo.



Doação da Escola de Idiomas Uptime. Arrecadação realizada junto aos alunos matriculados.



A alegria dos alunos da Universidade Uniminas ao entregar doações feitas por eles para as obras assistenciais do Núcleo.

Notas do Divino Amor

Latércio foi padre em Milão, e hoje ele é Ministro da Colônia Antônio de Pádua. Ele disse que um dia em que ele estava andando perto do muro grande da igreja, ele viu uma mulher e uma menina. As duas estavam com uma coberta, pois estava muito frio.

Não era comum os padres saírem à noite, mas ele havia saído, pois fora dar a extrema unção a um nobre. E

quando ele estava voltando, e tinha que passar por um portão lateral, a carruagem o deixou, pois ela não passava por aquela rua estreita, e então, ele teria que ir a pé. E indo a pé, ele viu essa mulher com uma menininha, as duas estavam enroladas. E a menina que se chamava Geovana, e que tinha oito anos, olhou pra ele e falou:

- O senhor vai brigar com a gente?

E ele disse:

- Brigar por que, minha filha?

- Porque nós estamos encostadas no muro da igreja.

Ele falou:

- Mas porque vocês estão sentadas aqui na porta da igreja nessa noite tão fria, tão escura?

- Porque papai bebe muito e nos colocou para fora de casa. Ele deixou meus irmãos, mas eu e mamãe tivemos que sair. Acontece que o frio está tão grande, e a mamãe está muito fria.

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.
Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas
(34) 3236-9300
Av. Marcos de Freitas Costa, 752
Daviel Fonseca - Uberlândia

Aline
Editora e Artes Gráficas Ltda.
Sua opção gráfica em Uberlândia!
PABX: (34) 3231-1500
Av. Engenheiro Diniz, 2070 - St. Martins
graficaalinea@triang.com.br

INTERPAM
ILUMINAÇÃO
Cristina G. Barbosa
Rua Felisberto Carrjo 16
Centro - Cep: 38400 - 142
Fone/Fax: (034) 3236-9281
Celular: (034) 9979-4599
Uberlândia - MG - Brasil
www.interpam.com.br

E quando ele foi olhar, a mãe dela havia morrido, e talvez ela ficara encostada durante horas na mãe morta, e ela achava que a mãe estava viva.

E aquela mulher estava toda dobrada, abraçando a filha, e era difícil tirar a Geovana do corpo da mãe, porque o braço dela já havia enrijecido. Ele, então, pegou essa menina e falou:

- A sua mamãe foi pro céu.

A menina começou a gritar descompensada, e ele falou:

- Aonde você mora?

- Eu não sei ir para minha casa. Não sei e nem quero ir, porque se eu for papai me mata.

Ele, então, chamou os padres, procuraram colocar o corpo dentro da igreja. Latércio pegou a Geovana e a levou para um convento de freiras. E ela ficou lá, sendo educada, criada, enquanto Latércio nunca soube quem era o pai, a mãe foi enterrada no campo santo. Quase sempre os cemitérios eram no fundo das igrejas, depois, com o progresso é que foram desativando esses cemitérios.

A Geovana era uma menina muito inteligente, e em contato com as irmãs de caridade foi como se conhecesse a paz e o amor. Ela se especializou em fazer pães, bolos e biscoitos, ela era muito criativa, e o convento passou a ser conhecido pelo pão que eles produziam, passando assim a manter as obras pias, pois eles também ajudavam os pobres, porque fazia muito frio na Itália, principalmente em Milão. As freiras eram chamadas de irmãs de caridade, porque elas acolhiam os órfãos, moças que os pais punham pra fora de casa, porque os mesmos falavam que elas tinham se perdido na vida, porque já tinham um namorado antes e já não eram puras e santas, então elas eram consideradas perdidas e eram acolhidas pelas irmãs.

Elas eram consideradas irmãs de caridade porque elas ajudavam nos hospitais, os padres acolhiam órfãos e os educavam. Agente vê que o homem é que, na verdade, torna melhor ou não a sua religião. Cada um dá para sua religião aquilo que ele tem, o que

ele tem de melhor é o que ressalta.

O Latércio ajudou a Geovana, e por sua vez ela ajudou muito esse convento, porque os pães e biscoitos que ela fazia passaram a ser conhecidos e passou a alimentar também a própria instituição que a abrigou.

Ela nunca tomou o hábito, ela gostava muito de trabalhar, e a vida inteira ela foi noviça. Ela gostava de tocar órgão, era organista das missas. E havia uma alegria tão grande que Latércio falou que olhava para ela tocando o órgão, que ficava na parte de cima e em direção ao público, que era como ver um anjo no céu tocando as notas do divino amor...

Palestra realizada pela Medium Shyrlene Campos, inspirada pelo Ministro Latércio, no Núcleo Servos Maria de Nazaré, no dia da fluidificação dos pães de Antônio de Pádua.

Integração

Nesta trajetória de vida, posso afirmar que já estudei muito, e como sou muito humana, aprendo devagar. Por isso, acredito que o aprendizado é ou deve ser parte integrante do cotidiano das pessoas. Tive muitos professores, alguns brilhantes e inesquecíveis, mas preciso citar uma: a professora da vida, Sra. Shyrlene Soares Campos, a viga-mestra da Instituição Núcleo Servos Maria de Nazaré. É por ela que coloco em evidência a sua primeira lição: “Servir para merecer, e merecer para servir cada vez mais”. Esta lição está presente no meu dia-a-dia, seja com família, com os amigos, com as pessoas pelas quais me interajo e, principalmente, nos relacionamentos de trabalho.

Eu preciso servir ao meu próximo, quer ele esteja perto ou longe. Eu preciso servir ao meu cliente e ao meu patrão, aqui a lição veio de Peter Drucker: “O desempenho econômico é a principal responsabilidade de uma empresa”, através da lucratividade do negócio ex-

istirá a geração e manutenção dos empregos.

Diante disto, posso afirmar que a partir da geração de renda é que existirá a participação da empresa na comunidade. Assim, os investimentos em projetos sociais tornam-se possíveis. É como se a empresa fosse devolver à sociedade parte do que recebeu dela.

Dentro das premissas da Responsabilidade Social e Voluntariado, sinalizo que é mais fácil dar do que doar. É fácil dar o que sobra, o importante é doar o preciso tempo e o que se sabe fazer de melhor, contribuindo com aqueles que não conhecemos.

Estamos à frente de um projeto de Responsabilidade Social – Ver para Reviver – da empresa em que trabalho. Aprendi que não é só o planejamento e a execução das etapas que contribuem para o sucesso do projeto, mas o mais gratificante é “administrar” a participação de todos na entrega dos benefícios às pessoas. O êxito pode ser conferido com o envolvimento da equipe, pois o projeto é de todos que par-

ticipam.

Conscientizar. Esta palavra traduz o quanto é fundamental entender como funcionam as ações de cidadania e inclusão social, para assim proporcionar algo melhor aos outros e ainda nos tornarmos melhores do que somos. É encantar, é mostrar que fazendo uma parte, mesmo pequena, contribuímos para a diminuição das desigualdades e que, no balanço social, reduziremos o passivo de dor de um país marcado por grandes diferenças.

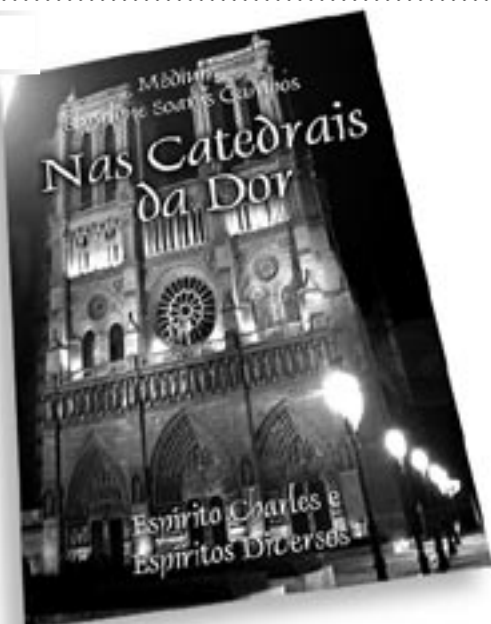
Como um rio que não pode voltar atrás e vai sempre correr para o mar, minha consciência já mergulhou no oceano da Responsabilidade Social. E ao fazer a minha parte, agradeço a DEUS pela oportunidade de participar de uma empresa que apóia esta causa tão nobre.

Isabel Rosita Fialho

Extraído da revista meio e mídia – mercado – outubro de 2005 – ano 01 # 01

Lançamento

Catedrais da Dor é o mais recente lançamento da Médium Shyrlene Soares Campos, e estará a venda na Livraria Espírita Bezerra de Menezes ou pelo e-mail: lebezerrademezez@hotmail.com



Agradecimentos

O Arauto de Luz agradece aos nossos muitos amigos pela colaboração, como também pela vibração fraternal enviadas através de cartas:

Dr. Caito – pela constante ajuda no Ambulatório Irmão Glacus, e pela doação de leite às crianças do Solar Maria de Nazaré.

Conex Logística Integrada – Nosso agradecimento pela grande colaboração prestada ao Núcleo com isenção de taxas nas remessas de cartas e jornais.

Av. Engenheiro Diniz, 370 – B. Martins – Uberlândia-MG

Fone: (34) 3215-6747 - comercial@conexlog.com.br

Jaime Nunes – de Portão de Curitiba, Paraná.

Rede Integração – por converter as cortesias do “Triângulo Music” em doações às obras assistenciais do Núcleo.

Ministério da Cultura – Fundação Biblioteca Nacional –

Av. Rio Branco, 219/39 – 20040-008 Rio de Janeiro-RJ – www.bn.br

Casa dos Espíritos de Pernambuco – Pres. João Batista Cordeiro Campos

Rua Aníbal Falcão, 148 – Graças – Recife-PE – CEP: 52011-150

Cargill Agrícola S/A – pela generosa doação.

Sr^a Herta Damm Forattini – pela sua arte em benefício às crianças do Solar.

Banco Itaú e Rede Integração – por realizar passeio ciclístico beneficente ao Núcleo Servos Maria de Nazaré.

Peixoto Com Ind Serviços e Transportes Ltda – pelas doações encaminhadas ao Núcleo.

ESAMC – pela “Primeira Feira da Caridade” em benefício ao Solar Maria de Nazaré.

Alunos da 5ª turma de Comunicação Social – Noturno – Unidade Uberlândia

Sr^a Olga Mation – Escrita que faz doações para o Núcleo todo mês – R. Rangel Pestana, 540 – Apt. 12, centro – CEP: 13201-000 – Jundiáí-SP.

Sr^a Elizabeth – esposa do Dr. Tubal – que doou lençóis e colchões para as creches do Núcleo.

Sr^a Ophélia Garcia – que ofereceu o lanche Mc Dia Feliz para as crianças das creches do Núcleo.

TV Vitoriosa – por realizar campanha publicitária em benefício ao Núcleo Servos Maria de Nazaré.

Canal da Gente – Pelo programa “Gente do Bem”.